



festival de música
contemporânea
brasileira

Seis Fragmentos de um Inverno Solar de Ronaldo Miranda: processos de construção de performance

Dra. Eliane Tokeshi
Universidade de São Paulo - eliane@usp.br

Dr. Ricardo Lobo Kubala
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - rlkubala@yahoo.com.br

Lidia Bazarian
Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim - lidiabazarian@uol.com.br

Giuliano Rosas
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - giulianorosas@osesp.art.br

Resumo: Esta pesquisa teve por objetivo analisar e relatar processos interpretativos verificados durante a preparação para apresentações em público e registro sonoro em CD de *Seis Fragmentos de um Inverno Solar*, para violino, clarinete e piano, do compositor Ronaldo Miranda (2013). As etapas para a construção da performance foram: a exploração de efeitos expressivos, evocados pelo caráter poético do título, tanto da obra como dos movimentos; tomadas de decisões técnico-interpretativas influenciadas pelas especificidades de cada instrumento; e estudo analítico da obra. Foram utilizados *softwares* para auxiliar na avaliação dos resultados em gravações. Aferiu-se que o aspecto tempo manteve-se constante enquanto outros como articulação, timbre e fraseado foram alterados.

Palavras-chave: Seis fragmentos de um inverno solar para violino, clarinete e piano. Ronaldo Miranda. Construção de performance.

Title of the paper: Seis Fragmentos de um Inverno Solar by Ronaldo Miranda: Processes of Performance Creation

Abstract: This research analyses and reports the interpretative processes verified during the preparation for performances and CD recording of Ronaldo Miranda's *Seis Fragmentos de um Inverno Solar* for violin, clarinet and piano (2013). The steps for the performance creation process were: exploration of expressive effects, evoked by the poetic characteristic of the title of the work and movements; technical and interpretative decisions influenced by the specific characteristic of each instrument; and analytical study of the work. Software were used to evaluate the results through the recordings. It was observed that the tempo aspect remained regular while other elements, such as articulation, timbre and frasing were modified.

Keywords: Seis fragmentos de um inverno solar for violin, clarinet and piano. Ronaldo Miranda. Process of performance creation.

Esta pesquisa teve por objetivo analisar e relatar os processos interpretativos verificados durante a preparação para apresentações em público e registro sonoro em CD de *Seis Fragmentos de um Inverno Solar*, para violino, clarinete e piano, do compositor Ronaldo Miranda¹. Obra encomendada pelo

¹ Obra gravada no CD *Fragmentos de um Inverno Solar* realizado pelo Trio Tokeshi-Rosas-Bazarian, formado por Eliane Tokeshi, Giuliano Rosas e Lidia Bazarian, com apoio da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. O CD contém também o registro sonoro de composições de Alban Berg, Marisa Rezende, Gian Carlo Menotti e Alexandre Lunsqui, no entanto, essa pesquisa trata somente do processo em torno da obra de Ronaldo Miranda.



Trio Tokeshi-Rosas-Bazarian, *Seis Fragmentos de um Inverno Solar* foram compostos entre Rio de Janeiro e São Paulo, julho e agosto de 2013.

Durante o processo de construção da performance foram realizados ensaios, nos quais as escolhas e experimentações eram detalhadamente registradas. Registros sonoros também auxiliaram na avaliação do desenvolvimento do processo e acompanhamento da evolução das escolhas.

O processo de construção de uma interpretação foi determinado predominantemente pelos seguintes fatores: exploração de efeitos expressivos evocados pelo caráter poético dos títulos da obra e dos movimentos; especificidades de cada instrumento, que acarretou na manipulação de recursos como articulação e timbre; estudo analítico da obra, com ênfase em aspectos como estruturação formal, textura e harmonia; contato com o compositor.

1. Evocação poética

O título da obra e os títulos dos movimentos – ou fragmentos como chama o compositor –, além das indicações de caráter, permitem riqueza de interpretações de cunho poético, que embasaram a exploração de efeitos expressivos. A seguir, serão apresentados exemplos desse processo. Realizou-se também confronto das decisões interpretativas com ideias encontradas no texto de autoria do próprio compositor². Essa comparação foi interessante, pois os intérpretes tiveram acesso ao referido texto – no qual Miranda descreve cada movimento – apenas após a gravação do CD, isto é, depois de finalizado o processo de construção da performance.

Constatou-se que o título da obra, *Seis Fragmentos de um Inverno Solar*, retrata seis momentos, cada qual com caráter bastante distinto um do outro. Verificou-se também a alternância de andamento entre os movimentos, como indica a tabela abaixo (Tab. 1).

Movimento ou Fragmento	<i>Reflexão</i>	<i>Cintilações</i>	<i>Revelações</i>	<i>Ecos</i>	<i>Sombras</i>	<i>Luzes</i>
Indicação de caráter	<i>Reflexivo</i>	<i>Burlesco</i>	<i>Calmo e fluente</i>	<i>Com energia</i>	<i>Com introspecção</i>	<i>Incisivo</i>
Indicação de metrônomo	Sem.=60	Sem.=108	Sem.=72	Sem.=116	Sem.=60	Sem.=112

Tabela 1: Título dos movimentos, indicações de caráter e de andamento.

O primeiro movimento, *Reflexões* (Ex. 1), em que se encontra a indicação de caráter “Reflexivo”, apresenta escrita com textura caracterizada por reduzida densidade, construída por meio de alternâncias entre motivos temáticos distribuída entre os instrumentos. Verifica-se também a predominância de dinâmicas moderadas, nos momentos em que ocorre indicação “forte” e de acentos em uma das partes, além do fato de que não se atinge grande intensidade, pois os outros instrumentos executam dinâmica menos intensa em seção de textura menos densa. Devido a esses fatores, optamos por imprimir ao movimento caráter que pode ser descrito como íntimo, mediante, quando assim julgamos apropriado, *rubatos* controlados e acentos pouco pronunciados. A ênfase no *legato* também proporcionou expressão mais melancólica, além de, por assim dizer, suavizar intervalos amplos e valorizar movimentos cromáticos.

2 O texto completo encontra-se no encarte do CD *Fragmentos de um Inverno Solar*.



Exemplo 1: Reflexões, 1º movimento, c. 1-8.

Para Miranda (2015: 7), o termo “Reflexões” indica que o fragmento em questão “é calmo e dolente: a textura do trio progressivamente se dilui, em plácida atmosfera”. É relevante notar que as escolhas interpretativas basearam-se em compreensão da obra semelhante à encontrada na descrição do compositor.

Contrastando com o movimento anterior, no segundo fragmento, *Cintilações*, notam-se andamento mais rápido e indicações para a execução de articulações predominantemente mais curtas, inclusive com a utilização, no violino, de *pizzicato*. A escrita expõe textura mais densa e seções com movimentos paralelos, nas quais predominam os intervalos de 4^{as} e 5^{as} entre as linhas dos instrumentos. O movimento também apresenta contrastes significativos de dinâmica e de tipos de acento, combinação de efeitos obtidos por *fp* seguido de glissando e amplos intervalos, e emprego de variedade de registros, explorando regiões inclusive mais agudas dos instrumentos.

Inspirados pelo título *Cintilações*, que remete à ideia de “brilhos”, buscou-se dar ênfase nas notas agudas com indicação de *fp*, pois entendemos que, para remeter ao efeito de luzes, é importante que se ressaltem os contrastes de dinâmica (entre *o f, fp <f> p*) de forma bastante sincronizada entre violino e clarinete (Ex. 2).

Exemplo 2: Cintilações, 2º movimento, c. 14-18.

No entanto, a indicação de caráter “Burlesco” (Ex.3) foi mais determinante para diversas decisões interpretativas. Com o significado de caricato ou grotesco, a noção de “Burlesco” foi enfatizada por meio do emprego de *staccatos* (curtos, leves e com ataque pronunciado) e articulações entre ligaduras. Seguindo essa



ideia, conseguiu-se entendimento que permitiu realizar a indicação de andamento “semínima=108” com mais naturalidade, uma vez que esse fragmento, se tocado mais rapidamente, passaria a soar com caráter jocoso. No texto escrito para o encarte do CD, Miranda (2015: 7) escreve: “Cintilações, que, com incisivas imitações e vigorosos uníssonos, leva o discurso sonoro a um polo oposto”. Confrontando as ideias dos intérpretes com as do compositor, podemos notar a ênfase dada por ambos no aspecto textura e no fato do movimento ser contrastante com o anterior.



Exemplo 3: Cintilações, 2º movimento, c. 1-7.

Outro exemplo em que se observou convergência de ideias dos intérpretes e do compositor ocorreu no último fragmento, *Luzes* (Ex. 4). Com a indicação expressiva “Incisivo”, esse movimento apresenta caráter oposto ao anterior, *Sombras*. Os intérpretes identificaram uma alusão ao tango, influenciados pelo rico detalhamento na escrita em aspectos como articulação, acentos, dinâmica e o emprego de glissando. Nas palavras do compositor, o tema evoca “reminiscências portenhas” (MIRANDA, 2015: 7), que se buscou evidenciar por meio da realização mais incisiva de acentos e valorização dos longos glissandos.



Exemplo 4: Luzes, 6º movimento, c.1-9



2. Especificidades dos instrumentos

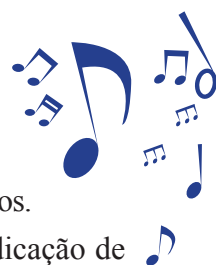
Várias decisões técnico-interpretativas foram influenciadas por especificidades de cada instrumento, que, por apresentarem características organológicas marcadamente distintas, oferecem ampla gama de possibilidade de exploração de combinação de timbres, de dinâmicas e de articulações. Nessa etapa, buscou-se ou enfatizar as particularidades idiomáticas de cada instrumento ou, em caminho oposto, homogeneizar sonoridades, mediante escolhas fundamentadas, entre outros, em investigação de aspectos relacionados a textura, harmonia e estruturação formal, além de aprofundamento em questões advindas da exploração de atributos expressivos.

Um exemplo desse processo ocorreu no terceiro fragmento, *Revelações*. Com a indicação de expressão “Calmo e fluente”, o movimento apresenta diálogo entre os instrumentos em que se empregam melodias construídas pelo uso recorrente de intervalos de sétima e deslocamentos de oitava.

No início da peça (Ex. 5), em que se verifica caráter imitativo, o tema é apresentado pelo clarinete, seguido pelo violino e posteriormente pelo piano. Apesar de existir a possibilidade de realização de contrastes, optou-se pela busca de similaridade de fraseado e de sonoridade. No entanto, para homogeneizar o tema inicial, apesar das diferenças entre os instrumentos, foi necessário, no caso do violino, empregar pouco *vibrato*, evitar *portamentos* nas mudanças de posição e realizar as trocas de arco de maneira menos perceptível possível. No piano, procurou-se executar a escrita de forma mais *legato* possível, buscando o delineamento de frases longas; no clarinete, evitou-se respirações que segmentassem o tema.

Exemplo 5: Revelações, 3º movimento, c. 1-12.

No quarto fragmento, *Ecos* (Ex. 6), os intérpretes também depararam-se com a necessidade de realizar escolhas relativas a aspectos técnico-interpretativos. Nesse movimento, o compositor emprega o processo



imitativo, em que o piano expõe material temático seguido por imitação do violino e do clarinete juntos.

Apesar de não existirem especificações acerca de articulação, entendeu-se que a indicação de caráter “Com energia” evoca articulação curta das notas. O título *Ecos* e o tipo de escrita induzem a um modo de executar em que predomina a busca por imitação, procurando-se igualar, portanto, articulação e dinâmica. Foi necessário cuidado, no entanto, para que cada segmento de exposição e imitação dos motivos fosse caracterizado pela igualdade de *staccatos*. Considerou-se o resultado sonoro de cada instrumento, uma vez que cada um tem reverberação diferenciada. Ajuste de dinâmica também foi considerado, pois a parte do piano tem a escrita mais densa.

3. Estudo analítico

No fragmento *Ecos* (Ex. 6), buscou-se inicialmente realizar o efeito de eco, procurando evidenciar as respostas imitativas aos motivos expostos pelo piano. Porém, essa ideia, que valoriza agrupamentos de dois compassos, foi logo descartada. Verificou-se na estruturação do início do movimento, além da linha ascendente, o emprego de recurso em que se encurta progressivamente motivos (emprega-se sequência de fórmula de compassos cada vez menores, iniciando-se em 4/4 e finalizando em 1/4). Esses elementos instigaram a busca por construção de uma estrutura maior, que continuamente aumentasse a tensão musical por meio de dinâmica e delineamento de fraseado.



Exemplo 6: *Ecos*, 4º movimento, c. 1-12.

4. Registros sonoros

Como mencionado, foram realizadas gravações de ensaios e concertos, com o intuito de registrar as performances e avaliar as execuções. Para esta pesquisa, utilizamos dois registros sonoros de concertos, realizados em novembro de 2013 e maio de 2014, e o próprio CD, gravado em dezembro de 2015.

Com o auxílio de *softwares*³, buscamos comparar os resultados. O aspecto que se destacou foi

3 Foram utilizados os *softwares Audacity* e *Sonic Visualizer* para análise de elementos como andamento e dinâmica.



a similaridade de duração de execução dos movimentos entre as gravações. Verificou-se que, apesar da percepção dos intérpretes de que as interpretações eram variadas no que se refere a andamento, a diferença máxima de duração entre as gravações de cada movimento foi de apenas quatro segundos.

Essa constatação foi surpreendente, por exemplo, no que se relaciona ao quinto fragmento, *Sombras*. A simplicidade da escrita desse movimento permitiu que, deliberadamente, a concepção interpretativa (no trecho do Ex. 7) sofresse alterações nas performances partindo de um discurso enfaticamente expressivo, dotado de *rubatos*, *acelerandos* e *rallentandi*, para uma exposição do conteúdo musical introspectiva e livre de alterações de andamento, somente com discretas inflexões de dinâmica. Apesar de a percepção e memória das execuções indicarem modificações significativas, a diferença entre os registros foi de apenas quatro segundos.

Exemplo 7: Sombras, 5º movimento, c. 5-11

No entanto, apesar da similaridade no parâmetro tempo, constataram-se diferenças entre as execuções da obra, como variações nos aspectos timbre, articulação e fraseado, que permitiram a exploração e diversificação de caráter.

5. Conclusão

Observou-se que a construção da interpretação foi um processo elaborado por etapas, explanadas separadamente nesse artigo. No entanto, essas etapas, devido a certas relações intrínsecas e indissociáveis entre os aspectos abordados, ocorreram ora separadamente ora simultaneamente. A diversidade de parâmetros empregados para construção da performance possibilitou riqueza de exploração de possibilidades para formulação de concepções interpretativas.

O trio *Seis Fragmentos de um Inverno Solar* apresenta escrita original, que concilia atmosferas impregnadas de sonoridades que remetem à contemporaneidade com outras dotadas de lirismo, estruturação formal calcada em parâmetros mais tradicionais e que valoriza aspectos idiomáticos dos instrumentos. A obra é rica aquisição para formação de trio para violino, clarinete e piano, a qual ainda merece ter seu repertório ampliado.



Referências

MIRANDA, Ronaldo. *Seis Fragmentos de um Inverno Solar*. São Paulo/Rio de Janeiro: [s.n.], 2013. 1 partitura manuscrita.

_____. *Seis Fragmentos de um Inverno Solar*. São Paulo: [s.n.], 2015. p.7-8. Encarte de CD Fragmentos de um Inverno Solar.

SEIS Fragmentos de um Inverno Solar. Ronaldo Miranda et al. (compositores); Eliane Tokeshi, Lidia Bazarian, Giuliano Rosas (intérpretes). São Paulo: PROAC, 2015. 1 CD.